**Grifado – Manu *Itálico - Giulia***

**A ideia**

**\*A ideia do nosso aplicativo partiu do conhecimento de alguns dados relacionados ao cvv, o centro de valorização da vida\***

***1° SLIDE -----Você conhece o CVV?***

*é uma associação civil sem fins lucrativos que presta serviço voluntário e gratuito de apoio emocional e prevenção do suicídio para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo e anonimato. Também é conhecido por ser uma prevenção de suicídio bastante compartilhada pelas redes sociais através do seu número 188, sendo que uma pessoa pode ligar em qualquer território nacional, 24 horas por dia e gratuitamente.*

*Nos últimos anos, diligência do Cvv vem aumentando gradativamente*

***2° SLIDE -----Dados***

*Passando ter cerca de 3,6 mil ligações por dia, com um número de voluntários de aproximadamente 2.400 voluntários (que só prestam o serviço 4 horas por semana) criando uma fila de espera de até 40 minutos por ligação*

**Problema( a gente discute amanhã se e necessário um slide disso ou só falamos)**

Uma pessoa em estado crítico não vai esperar 40 minutos por uma ligação, há muitos relatos de pessoas que desistiram de ligar pro cvv por conta da demora que muitas vezes ocorre para serem atendidos, fazendo com o que era pra ser uma ajuda, muitas das vezes, acaba trazendo mais frustração. Assim surgiu a ideia de fazer algo que pudesse suprir essa demanda

**Desenvolvimento**

**3, 4,5 e 6° SLIDE -----Pesquisas de campo**

Com isso, pensamos primeiramente em nosso público alvo, para quem, de fato, seria feito esse aplicativo e de que forma ajudaria o usuário.

Foi colocado em pauta fazer um aplicativo que pudesse abranger todas as pessoas que são vítimas de algum TMC - transtorno mental comum - sendo que estes são a principal massa usuária do cvv

Porém, percebemos que seria necessário delimitar um pouco mais quem seriam as pessoas do nosso aplicativo, para que pudéssemos abranger melhor sua doença e cuidados.

Com isso, foi feita uma pesquisa de campo com usuários de tmc e concluímos que as doenças mais comuns entre eles eram a ansiedade e depressão. Além disso, vimos também que não existe nenhum aplicativo que poderia ser concorrente ao nosso quando tratado de depressão, portanto, optamos por tratar da última como sendo o nosso principal alvo.

Vimos também que muitas dessas pessoas não frequentam um médico especialista e o maior dos motivos é falta de tempo, desconhecimento e dinheiro.

Além disso, eles não conhecem sua doença direito

**7° SLIDE ------SOBRE A DEPRESSÃO**

\*\*A depressão afeta 322 milhões de pessoas no mundo, segundo dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta quinta-feira (23) referentes a 2015. Em 10 anos, de 2005 a 2015, esse número cresceu 18,4%. A prevalência do transtorno na população mundial é de 4,4%.

Já no Brasil, 5,8% da população sofre com esse problema, que afeta um total de 11,5 milhões de brasileiros. Segundo os dados da OMS, o Brasil é o país com maior prevalência de depressão da América Latina e o segundo com maior prevalência nas Américas, ficando atrás somente dos Estados Unidos, que têm 5,9% de depressivos.

Em 2015, 788 mil pessoas morreram por suicídio. Isso representou quase 1,5% de todas as mortes no mundo, figurando entre as 20 maiores causas de morte em 2015. Entre jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a segunda maior causa de morte em 2015.

Brasil é o país mais depressivo da América Latina, diz OMS \*\*

**8° SLIDE ----PESQUISAS DE CAMPO**

Além do formulário, entramos em contato com psicólogas (**BETE NOGUEIRA**, **DENISE MILANI, MÁRCIA A. GAMBA,** que nos ajudaram no desenvolvimento do projeto e nos proporcionaram pesquisas mais aprofundadas e foi aí que também encontramos os primeiros problemas referentes a nossa ideia inicial do aplicativo.

**9° SLIDE ---PROBLEMAS ENCONTRADOS**

A primeira ideia dentro do aplicativo era fazer um tipo de chat, onde uma pessoa se doaria a ajudar uma outra pessoa que precisasse, ou seja, um diálogo onde ambas poderiam se ajudar, pois pessoas vítimas de depressão e outras doenças muitas das vezes precisam ser ouvidas, expor seus pensamentos. E isso no cotidiano, por meio da correria do nosso dia a dia não ocorre como desejado. Porém, nós descobrimos também que para uma pessoa “ajudar” a outra que passa por problema como esse é necessário um tipo de treinamento (como a que os voluntários do cvv passam)

Esses voluntários não podem dar conselhos aos que ligam. Então como esse “tratamento” é abordado?

***10° SLIDE ----Soluções encontradas*** *-*

**Abordagem**

*Os atendentes devem induzir a pessoa a fazer uma reflexão sobre o que ela está passando sem inferir na sua decisão (mulheres que ligam relatando abusos domésticos NÃO PODEM SER ENCORAJADAS a procurarem uma delegacia da mulher, por exemplo)*

*E é dessa mesma forma que um profissional da área age, ele não pode dizer o que você deve ou não fazer, mas sim te incentivar a entender o quadro pelo qual está passando e quais são suas reais necessidades a partir disso.*

*Ou seja, atribuir um chat ao aplicativo não seria viável, já que não poderíamos controlar se caso duas pessoas em estados críticos quisessem conversar entre si. É necessário que em um diálogo, uma das partes guie a conversa de forma saudável, tendo controle e domínio sobre o que fala.*

*Após mais algumas pesquisas e conversas com as psicólogas, conseguimos desenvolver o protótipo do nosso aplicativo.*

**11° SLIDE----- NOVA PROPOSTA**

*O QUE A GENTE PODIA FAZER?*

*Nosso aplicativo, portanto, seguiu uma nova linha de raciocínio, decidimos focar mais no nosso usuário em si, dar uma maior atenção para seu emocional e os devidos cuidados que ele possuir com o último, ajudando-o, desta forma, em sua reconstrução, sendo que o intuito principal é trazer um ambiente tranquilo e acolhedor para o usuário e fazer com que o mesmo possa obter um lugar de desabafo, reconexão consigo próprio e autoconhecimento, sempre lembrando a importância de entrar em contato com um psicólogo, só através desse é possível possuir um diagnóstico eficaz e coerente para cada paciente e que o nosso objetivo não é substituí-lo, e sim trazer para a pessoa um maior conhecimento e controle sobre sua situação, ou seja, disponibilizar de uma psicoeducação no próprio aplicativo, sendo assim possível que o usuário entenda melhor sua doença e as melhores formas de lidar com a mesma.*

***12° -----O APLICATIVO***

*O app irá conter um espaço reservado para o DIÁRIO EMOCIONAL e CALENDÁRIO DE METAS, no qual o primeiro é responsável por representar o principal espaço da pessoa com ela mesma no aplicativo, ou seja, o lugar de reconexão consigo mesmo. Servirá exatamente como um diário onde a pessoa poderá escrever o que quiser nele, como uma forma de colocar para fora aquilo que é necessário e que a mesma não consegue fazer com mais ninguém, isso faz com que, conforme o tempo passe, a pessoa possa assimilar padrões dentro de seus comportamentos e obter mais atenção naquilo que diz e faz. Ela poderá sempre que quiser olhar suas escritas, ajudando a mesma a perceber seus progressos ou a se recompor de suas recaídas. O calendário de metas……*

*Iremos disponibilizar também o espaço para os relatos….*

*fórum…….(implementação futura)*

*mapa de clínicas mais próximas (implementação)*

*!!!!algo que é importante salientar é que nosso aplicativo não deseja substituir de forma nenhuma a consulta com um médico adequado, um dos nossos intuitos é mostrar para as pessoas o quanto importante o ato de procurar uma ajuda médica é importante e saudável, pois sem estarmos bem conosco, com a nossa mente, não é possível que consigamos realizar outras tarefas e viver a vida da maneira produtiva como poderíamos*

**12° SLIDE----FERRAMENTAS UTILIZADAS**

PROCESSO DE MONTAGEM – O QUE USOU?

As ferramentas usadas foram...

(MOSTRAR APP)